

Editorial

Linha de Frente

Linha D'Água completa 30 Anos!

É imensa a satisfação de lançarmos a Edição Especial em homenagem às três décadas da Revista. Honra-nos podermos contar com as palavras dos respeitadíssimos Colegas que estiveram à frente da Associação de Professores de Língua e Literatura (APLL), espaço que deu ensejo à criação da Revista Linha D'Água em 1980.

A interlocução Universidade vs Sociedade, via Ensino, faz-se necessária sempre. E, no afã de uma vida democrática, de uma interlocução maior, de um marco em meio à ditadura, nasce a Revista pelas mãos dos desbravadores, dos inquietos, dos que não se intimidavam, nem se calavam, querendo uma sociedade melhor, um ensino de qualidade, como o fez Lígia Chiappini.

Seu depoimento e o de Adilson Citelli permitem conhecer a história extremamente significativa da APLL e da Revista e constituem sua memória, motivo por que não pode ficar distante dos leitores, estudantes, professores mais jovens. Linha D'Água sobrevive, navega, ensina “nadar”, como o diz, brilhantemente, Citelli, um de seus criadores.

Prestigia, também, nossa Edição Especial, Jorge Miguel Marinho, que atua no final da década de 80 da Revista, e que nos faz refletir, por meio de sua produção, a respeito do leitor: o leitor que imagina, um leitor criativo, que se mistura à obra e, juntos, tornam-se um; enfim, o leitor sonhado pelo criador. Na direção desse tema, Guaraciaba Micheletti, apresenta o texto referente a uma palestra e que cumpre, acreditamos poder dizer, o princípio básico da APLL e da Revista: o contato direto com estudantes por meio da reflexão, no caso, do ato de ler.

A seguir, Norma Goldstein - que tão bravamente levou adiante A APLL e A Linha D'Água, dedicando boa parte de sua vida acadêmica à continuidade da Associação e da Revista, lutando por ambas, com garra, como o faz até hoje, pois que sempre é requisitada – apresenta uma exposição sobre a obra de Cecília Meirelles, de 1924 a 1964, aliando Literatura e reflexões sobre a Leitura.

A narrativa e o teatro são focalizados por Maria Elena Assumpção, Colega dedicada e que esteve à frente de Linha D'Água por várias edições. Seu texto apresenta, ao final, um Glossário e Atividades sugeridas – fazendo, assim, cumprir a posição da Revista, qual seja a de aproximação do profissional com o ensino.

E, para cumprir, a direção proposta pela Revista, deparamo-nos com o artigo de Suzi Sperber, que tanto colaborou com a APLL e com a Linha D'Água, em que trata de questões voltadas às produções escritas de alunos, nos diferentes níveis de escolaridade. Assim como o faz Maria Lúcia Andrade, editora executiva da Revista por várias edições, que apresenta o gênero carta junto a reflexões sobre atividades de ensino.

Finalizamos a Edição com os artigos de Maria Valéria Mello Vargas, voltado ao ensino de língua portuguesa, especificamente no que concerne ao verbo, e de Marli Quadros Leite, sobre norma e uso. Ambas deixaram marcas de gestões exemplares, de excelência e dedicação à APLL.

Não foi possível reunir todos os depoimentos e artigos de Colegas que dirigiram a Associação ou estiveram como editores executivos da Revista como Elza Miné, Regina Pontieri, Guiomar Calçada entre outros. Sabemos o quanto APLL e Linha D'Água sempre puderam contar com uma rede de colaboradores os quais não foram aqui contemplados. Para esses Colegas registramos nossos agradecimentos especiais. Sabemos, também, que as vozes da APLL e da Linha D'Água se fazem fortes por meio dos presentes, como Luiz Antônio da Silva e Elis de Almeida, pois que registram o que não pode ser deixado de lado e mostram os ideais que precisamos continuar perseguindo, porque são, no mínimo, ações justas e necessárias, para que tenhamos cidadãos mais reflexivos, que merecem receber o que a Universidade tem de excelência.

São Paulo, dezembro de 2010.

Equipe Editorial